

SINOS

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira
para Orquestra de Cordas

SERENATA

FRANCISCO BRAGA



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DO TURISMO

Gilson Machado Neto

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

Hélio Ferraz de Oliveira

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES | FUNARTE**PRESIDENTE**

TAMOIIO ATHAYDE MARCONDES

DIRETOR EXECUTIVO

MARCELO NERY COSTA

DIRETOR DO CENTRO DA MÚSICA

BERNARDO GUERRA

DIRETOR DO CENTRO DE ARTES VISUAIS

BRUNO FERNANDES

DIRETOR DO CENTRO DE PROGRAMAS INTEGRADOS

JOSÉ ALEX BOTELHO

DIRETOR DO CENTRO DE ARTES CÊNICAS

JOSÉ MAURÍCIO MOREIRA

PROCURADOR JURÍDICO

DIEGO FRANCO DE ARAÚJO JURUBEBA

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

GIANNE SANTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | UFRJ**REITORA**

Denise Pires de Carvalho

VICE-REITOR

Carlos Frederico Leão Rocha

CENTRO DE LETRAS E ARTES**DECANA**

Cristina Grafanassi Tranjan

VICE-DECANO

Osvaldo Luiz de Souza Silva

FUNDAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO | FUJB**PRESIDENTE**

Kleber Fossati Figueiredo

SECRETÁRIO GERAL

Helios Malebranche

SUPERINTENDÊNCIA TÉCNICO-CIENTÍFICO E CULTURAL

Helena Ibiapina

GERENTE DE CONVÊNIOS E ANÁLISE

Ane Vicente Pereira

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ**DIRETOR**

Ronal Xavier Silveira

VICE-DIRETOR | DIRETOR ADJUNTO DO SETOR ARTÍSTICO

Marcelo Jardim

DIRETOR ADJUNTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

David Alves

DIRETORA ADJUNTA DOS CURSOS DE EXTENSÃO

Maria José Di Cavalcanti

COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA

João Vidal

COORDENADOR DO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM MÚSICA

Aloysio Fagerlande

Todos os direitos reservados

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Centro de Letras e Artes | Escola de Música

Laboratório do Centro de Estudos Orquestrais

Editora Escola de Música | Selo UFRJ Música

Rua do Passeio, 98 - Centro

CEP 20.021-290 Rio de Janeiro RJ Brasil

editora@musica.ufrj.br | www.sinos.art.br



SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira
para Orquestra de Cordas

SERENATA

para flauta ou oboé e cordas

FRANCISCO BRAGA

RIO DE JANEIRO
2022

REALIZAÇÃO



Fundação Universitária
José Bonifácio



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



PROJETOS ESPECIAIS UFRJ-FUNARTE

COORDENAÇÃO GERAL

Marcelo Jardim

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Gustavo Mendicino

COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE MÍDIAS DIGITAIS (NUMIDI)

Katia Augusta Maciel

COORDENAÇÃO DE EAD

Júlio Melo Colabardini

ASSESSORIA PARA PROJETOS SOCIAIS

Bruna Leite

ADMINISTRATIVO

Aliciandra Amaral e Tânia Oliveira

DIREÇÃO DE ARTE

Márcio Massiere

PUBLICIDADE E RELAÇÕES PÚBLICAS

Fabiana Rosa

ASSISTENTE DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Carolina Lais de Assis

IMPRENSA

Henrique Koifman

ASSISTENTE DE IMPRENSA

Creuza Gravina

REVISÃO DE TEXTO

Maurette Brandt, Mônica Machado e Daniele Paiva

DIAGRAMAÇÃO

Renata Arouca

NUMIDI

Rogério Leão, Ítala Barros e Gustavo Silveira (redes sociais); Alberto Moura e Giuliano Gerbase (audiovisual); André Flauzino, Isabelle Barreto, Maurício Borges e Malany Dias (design gráfico); Renan Ferreira (webdesign) / Bolsistas de Graduação que apoiam todos os setores: Maria Fernanda Delpra, Pedro Fernandes e Marcelo Lavigne

FOTOGRAFIA

Walda Marques, Ana Liao e Nadejda Costa



**EDITORA
ESCOLA
de MÚSICA**

EDITOR CHEFE (COORDENAÇÃO)

Giulio Draghi

EDITOR ASSOCIADO (COORDENAÇÃO ADJUNTA)

João Vidal

SUBCOMISSÃO PARA PRODUTOS DIDÁTICOS, BIBLIOGRÁFICOS, FONOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS

PRESIDENTE

Marcelo Jardim

MEMBROS DA COORDENAÇÃO SETORIAL

André Cardoso

Maria José Chevitaresh

Aloysio Fagerlande

Eduardo Monteiro das Neves

Leandro Soares

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS

COORDENAÇÃO

André Cardoso

GERENTE DE PRODUÇÃO

Vilane Trindade

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA CAPACITAÇÃO PARA CORDAS

Simone dos Santos e Carla Rincón

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA PROJETO ESPIRAL

Leandro Soares e Aloysio Fagerlande

ACADEMIA DE REGÊNCIA

André Cardoso, Marcelo Jardim, Tobias Volkmann,

Thiago Santos, Ernani Aguiar, Roberto Duarte

EDIÇÃO MUSICAL, NOTAS DE PROGRAMA, REDUÇÃO PARA PIANO

André Cardoso, Roberto Duarte, Marcelo Jardim

TABELA DE NÍVEL TÉCNICO

Marcelo Jardim, Simone dos Santos, Carla Rincón

EDITORIAÇÃO MUSICAL

Gabriel Dellatorre

Israel Pessoa Delgado

Rafael Miranda

Referência ABNT 6023:

BRAGA, Francisco. **Serenata**: para flauta ou oboé e cordas. Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2022.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária Juliana Farias Motta CRB7/5880

B813s Braga, Francisco, 1868-1945

Serenata: para flauta ou oboé e cordas / Francisco Braga. -- Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2022

28 p. : partituras. : 21 x 28cm. (Música brasileira para orquestra de cordas)
ISBN: 9786589937135

Realização: Fundação Nacional de Artes - FUNARTE, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Fundação Universitária José Bonifácio - FUJB

Partituras e partes instrumentais

1. Música para flauta. 2. Música para oboé. 3. Música para violino. 4. Música para viola. 5. Música para violoncelo. 6. Música para contrabaixo. I. Título. II. Série. Música brasileira para orquestra de cordas
CDD 780.7

Índice para catálogo sistemático:

1. Música para flauta
2. Música para oboé
3. Música para violino
4. Música para viola
5. Música para violoncelo
6. Música para contrabaixo

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS

O Sinos é fruto de uma parceria entre a FUNARTE e a UFRJ, através da Escola de Música da UFRJ e com o suporte técnico da Fundação José Bonifácio - FUJB. Seu objetivo principal é promover o acesso aos bens e serviços artísticos, culturais e musicais, através do desenvolvimento de uma ampla rede de capacitação para regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais vinculados a projetos sociais com orquestras em todo o Brasil.

Sua estrutura se estabelece com base em ações de treinamento para professores de projetos sociais que tenham ensino de instrumentos de cordas (Curso de Capacitação Pedagógica para Professores de Instrumentos de Cordas), no atendimento direto ao aluno de música (Projeto Espiral), no apoio direto à formação de regentes (Academia de Regência) e no apoio à democratização da ópera (Academia de Ópera), além de contar com outros formatos, como produções audiovisuais e editoriais.

As publicações pedagógicas musicais – nas quais se incluem as edições de partituras para orquestra – preenchem uma lacuna com o resgate cuidadoso de parte do patrimônio musical e imaterial produzido por alguns dos mais importantes compositores brasileiros e, de igual forma, com textos, artigos e livros relacionados ao tema. O propósito, aqui, é tornar acessível todo esse rico repertório, analisado a partir da perspectiva pedagógica musical. Para isso, o Sinos utiliza a definição de parâmetros técnicos, a partir das experiências internacionais, como ferramenta de classificação do nível técnico de dificuldade de cada obra, para que o regente e o educador musical possam se orientar na escolha do repertório mais adequado às múltiplas fases de desenvolvimento técnico e musical dos grupos. A própria utilização da obra atua no processo pedagógico como apoio para as práticas interpretativas. Foram também encomendadas novas obras a compositores de todo o Brasil, orientados para a escrita de suítes brasileiras, com temáticas regionais e com a observância da Tabela de Parâmetros Técnicos. Temos aqui um dos mais fortes programas de encomendas de obras com objetivos pedagógicos já realizado no país, com a valorização das diferentes vertentes composicionais e com o intuito de estímulo à produção musical orquestral.

Em função de suas características – com treinamento específico via programas de ensino *online* e presencial – o Sinos se posiciona no sentido do estabelecimento de uma política pública para apoio à formação, à capacitação e ao desenvolvimento orquestral. Com a disponibilização de todo o repertório produzido para orquestras, bandas de música e música de câmara, talvez possamos configurar uma nova etapa para a inserção da música brasileira, escrita originalmente para essas formações, no cotidiano dos projetos sociais existentes no Brasil e, ao mesmo tempo, tê-la como ferramenta de inclusão artística e cultural.

por Marcelo Jardim

SERENATA, DE FRANCISCO BRAGA

Antônio Francisco Braga nasceu no Rio de Janeiro, em 15 de abril de 1868, e faleceu na mesma cidade, em 14 de março de 1945. Sua formação musical começou em 1876, no Asilo dos Meninos Desvalidos, instituição que o abrigou após a morte prematura de seu pai. Ingressou posteriormente no Conservatório de Música, onde se formou em clarineta, em 1886. Conquistou o segundo lugar no concurso para a escolha de um novo Hino Nacional Brasileiro, e conseguiu uma bolsa para estudar na Europa; seguiu então para a França, onde ingressou na classe de composição de Jules Massenet (1842-1912), no Conservatório de Paris. A partir de 1894 viajou por diversas cidades na Suíça, na Itália e na Alemanha. Em 1900, retornou ao Rio de Janeiro e, em 1902, assumiu a cadeira de composição do Instituto Nacional de Música, iniciando uma ativa carreira como regente. A produção de Francisco Braga revela seu ecletismo, representado pela alternância entre as vertentes nacional e internacional, ambas apoiadas por sólida técnica composicional e por um refinado acabamento, atributos herdados de sua formação francesa.

Dentre suas obras orquestrais destacam-se *Paysage* (1892), *Cauchemar* (1895), *Marabá* (1898), o *Episódio sinfônico* (1898) e o poema sinfônico *Insônia* (1909), este composto para a inauguração do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. No terreno vocal, além do *Hino à bandeira* (1905), as principais obras são a ópera *Jupyrá* (1898), a música incidental para *O contratador dos diamantes* (1905), de Afonso Arinos de Melo Franco, o *Te Deum alternado* (1904), as *Missas de São Francisco Xavier* (1910) e *São Sebastião* (1911) e o *Stabat Mater* (1911). Na música de câmara sobressai o *Trio* para violino, violoncelo e piano (1930).

De acordo com o catálogo de obras do compositor, a *Serenata* para flauta ou oboé e orquestra de cordas foi composta em 1896, em Paris. Era um período no qual Braga, após concluir os estudos com Massenet, circulava pela Europa, quando passou a conhecer de perto a ópera wagneriana, incluindo idas a Bayreuth, e também estudou o repertório verista. A *Serenata*, no entanto, é uma típica peça de salão, composta com acompanhamento de piano, na versão que foi publicada no Brasil pela editora Castro Lima e Cia. As partes do instrumento solista e do acompanhamento não apresentam grandes dificuldades, adequando-se, portanto, ao nível técnico de boa parte dos amadores que se dedicavam ao estudo de instrumentos para o entretenimento doméstico no período da *Belle Époque*, tanto em Paris quanto no Rio de Janeiro.

por André Cardoso

CLASSIFICAÇÃO PELA TABELA DE PARÂMETROS TÉCNICOS

A Tabela de Parâmetros Técnicos para orquestra de cordas foi desenvolvida com base nos procedimentos similares adotados há aproximadamente um século por editores musicais nos Estados Unidos, na Europa — e, mais recentemente, em diversos países asiáticos e também da América Latina (Colômbia, Costa Rica, Venezuela e outros). O propósito da classificação é possibilitar uma observação cuidadosa quanto aos princípios da pedagogia do instrumento e, dessa forma, viabilizar a utilização do repertório como um processo de aprendizagem orientada, com benefícios técnicos, pedagógicos, artísticos, musicais e motivacionais. A tabela preparada para o Sinos é definida por 12 parâmetros técnicos (armadura de clave, tonalidade, métrica, tempo, figuras de notas e pausas, ritmo, dinâmica, articulação, ornamentos, orquestração, duração, tessitura) e dois parâmetros sugestivos (indicação e considerações). Com base nas informações consolidadas em cada um dos parâmetros, uma obra pode ser classificada de acordo com determinados níveis de dificuldade, pontuados de 0,5 (elementar) a 6 (avançado).

Francisco Braga (1868-1945)	
Serenata para flauta ou oboé e cordas	
Nível 2,5	Duração 2'25"
Composição em 1896	Publicação em 2022

INSTRUMENTAÇÃO

Flauta solo

Oboé solo

Violino I

Violino II

Viola

Violoncelo

Contrabaixo

Partitura

Duração aprox.: 2'25"
Edição: André Cardoso

Serenata

para flauta ou oboé e cordas
(Paris, 1896)

Francisco BRAGA
(1868-1945)

Quasi Andante

Flauta solo

Violino I

Violino II

Viola

Violoncelo

Contrabaixo



6

Fl.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

11 **rall.** **a tempo**

Fl.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

dim.

f

dim.

f

dim.

f

dim.

pp

f

pizz.

arco

f



16 **rit.**

Fl.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

p dolce

p

p

p

p

p

pizz.

arco

pizz.

arco

21 **a tempo**

Fl.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.



26 **cedez**

Fl.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

mf

cresc.

cresc.

cresc.

cresc.

cresc.

31 1.

Fl. *p* *mf* *cresc.*

Vln. I *dim.* *f*

Vln. II *dim.* *f*

Vla. *dim.* *f*

Vlc. *dim.* *pizz.* *arco* *pp* *f*

Cbx. *f*



36

Fl. *f* *p* *rit.* *p*

Vln. I *p*

Vln. II *pizz.* *p* *arco*

Vla. *pizz.* *p* *arco*

Vlc. *pizz.* *p* *arco*

Cbx.

40 **rit.** **a tempo**

Fl. *f*

Vln. I *dim.* *p*

Vln. II *dim.* *p* pizz. arco

Vla. *dim.* *p* pizz. arco

Vlc. *dim.* *p* pizz. arco

Cbx. *p*



45 **rall.** **a tempo**

Fl. *p*

Vln. I *p*

Vln. II *p*

Vla. *p*

Vlc. *p* arco

Cbx. *p*

50

Fl.

rall.

f

dim. a piacere

pizz.

Vln. I

cresc.

f

p

pizz.

Vln. II

cresc.

f

p

pizz.

Vla.

cresc.

f

p

pizz.

Vlc.

cresc.

f

p

pizz.

Cbx.

cresc.

f

p



Fique atento às informações disponíveis.
Acesse nosso site: www.sinos.art.br

**CAPACITAÇÃO
PEDAGÓGICA PARA PROFESSORES DE
INSTRUMENTOS DE CORDAS**

Videoaulas com abordagem pedagógica destinadas a professores de cordas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo), que atuam em projetos sociais com atividades de ensino orquestral.

ACADEMIA DE REGÊNCIA

Videoaulas sobre técnica básica de regência, organização de ensaios e concertos, história da orquestra e outros temas, destinadas a regentes que tenham atuação com orquestras e bandas, em projetos sociais e orquestras jovens.

PROJETO ESPIRAL

Coletânea de videoaulas, com cada um dos instrumentos orquestrais e estruturadas pedagogicamente, destinadas a jovens instrumentistas de cordas, de sopros, de percussão e de luteria.

ACADEMIA DE ÓPERA

Ações destinadas à prática da ópera em projetos sociais com atividade orquestral, com conteúdos voltados para a produção dos espetáculos em abordagens histórica, artística e técnica.

ACADEMIA VIRTUAL

Aulas e palestras, em tempo real e através das plataformas de mídias sociais do projeto, acessadas via inscrição prévia, com a participação de professores atuantes nas diversas ações em andamento.

PUBLICAÇÕES

Edições impressas e digitais de livros, apostilas, manuais e partituras para orquestras de cordas, de câmara, sinfônica, de sopros e percussão, bandas e música de câmara.

O Repertório Sinos se divide em três vertentes. A primeira é a publicação de obras de compositores do passado, que sejam adequadas para orquestras jovens. Muitas obras importantes encontram, no Sinos, sua primeira oportunidade de publicação – sejam elas obras de domínio público, editoradas a partir de manuscritos dos acervos de bibliotecas, ou obras com direitos reservados, editoradas e publicadas com a devida autorização dos detentores dos direitos.

A segunda vertente é a publicação de obras encomendadas especialmente a compositores das diversas regiões do país. Esses compositores criaram novas obras orquestrais em diferentes níveis de dificuldade a partir da **Tabela de Parâmetros Técnicos para Cordas**. Trata-se de um instrumento que orienta os compositores quanto às limitações técnicas, com classificações distintas desde o nível 0,5 (elementar) ao nível 6 (profissional). Essas obras se destinam aos grupos iniciantes e em desenvolvimento; algumas delas incluem partes opcionais para instrumentos de sopro e de percussão, com instrumentação flexível. Dentro dos limites e das possibilidades do nivelamento técnico, as obras compostas para o Repertório Sinos procuram apresentar características regionais da música brasileira e, assim, refletir a diversidade da cultura de nosso país.

A terceira vertente é a dos arranjos e transcrições, elaborados a partir de obras originais para outras formações instrumentais. Em tal vertente se destacam as transcrições do *Guia Prático* de Villa-Lobos e de peças fáceis para piano, muitas com temática infantil.

Uma redução para piano foi incluída no conjunto das partes instrumentais. O objetivo é cobrir a eventual falta de um naipe na orquestra e auxiliar no conjunto. O Repertório Sinos, com partituras e partes, está disponibilizado gratuitamente no site.



REALIZAÇÃO